

No dia vinte e seis de junho do ano de dois mil e vinte, realizou-se a reunião do colegiado do câmpus Canoinhas, de forma não presencial, via google meet. Estavam presentes os membros natos do colegiado: Diretor-Geral, Joel José de Souza, Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Magali Regina e o chefe do Departamento de Administração, Francis Saibel; também estavam presentes os conselheiros com representações do segmento Docente, Técnico-administrativo e sociedade civil; e demais servidores convidados. Pauta: **1-Avaliação da continuidade da suspensão do calendário acadêmico; 2-Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFSC de 2021; 3-Indicação dos nomes para comporem a Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. O diretor iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou a autorização para a gravação da reunião. Todos autorizaram. O presidente solicitou a inversão de pauta, todos concordaram, também foi mencionado sobre a necessidade de se fazer uma eleição para preencher a vaga de representação discente. Antes de iniciar a pauta o diretor compartilhou alguns informes sobre a questão do calendário acadêmico. Destacou que não houve avanço nas discussões sobre o que já havia sido apresentado com relação à reitoria, e portanto, não há mudanças ainda no cenário institucional até o momento. O primeiro ponto de pauta discutido foi: **Indicação dos nomes para comporem a Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. A chefe DEPE, Magali Regina, explicou a função da CPA e a necessidade de representação de todos os segmentos. Foram indicados os seguintes nomes: Representante Discente: Rosemeire de Andrade; Representante dos Técnicos Administrativos: Daiana Alves Machado, Representante Docente: Sandra Aparecida Tavares. Todos os conselheiros aprovaram a indicação apresentada. Passou-se para a próxima pauta: **Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFSC de 2021**. O diretor explicou o objetivo do PDP e como acontece a liberação do servidor para formação. A chefe DEPE apresentou a planilha do PDP, realizou a leitura de várias necessidades de capacitações, sendo algumas direcionadas para todos os servidores e outras para alguns setores específicos. A chefe DEPE explicou que fez alguns cálculos relacionando número de servidores e valores. O total foi um valor inviável, segundo a chefe DEPE, considerando o PAT (Plano Anual de Trabalho). Então para conseguir chegar a um valor possível de ser executado, a chefe DEPE realizou o cálculo por grandes áreas, considerando o valor de R\$1.200, 00 por servidor solicitante, e então chegou a um valor mais razoável. O chefe do DAM também explicou como funciona a capacitação para os administrativos, ressaltando a obrigatoriedade da realização de cursos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Destacou que há também a necessidade de outros cursos mas cujos valores são bem acessíveis. A planilha foi então apresentada e aprovada por todos os conselheiros do colegiado câmpus Canoinhas. Passou-se então para o último ponto de pauta: **Avaliação da continuidade da suspensão do calendário acadêmico**. O diretor apresentou o ponto de pauta e compartilhou que realizou uma reunião ampliada com os servidores e também outra reunião com os discentes. Na sequência, o diretor apresentou os resultados das consultas realizadas entre os segmentos: servidores (Docentes e Técnicos Administrativos); e discentes. O diretor explicou que houve uma nova situação que ainda não havia sido discutida por não existir essa possibilidade legal anteriormente. Trata-se do retorno parcial das Atividades Não Presenciais, o diretor Joel compartilhou que essa demanda surgiu na reunião ampliada com os servidores e foi apresentada pelo coordenador do curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e também foi uma demanda do curso de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, que considera possível continuar com as ANPs, por se tratar de um curso com uma organização diferenciada. Joel explicou passo a passo como aconteceu a consulta com os servidores. De acordo com o resultado da consulta, a maioria dos servidores (58,1%) decidiram pela retomada parcial das ANPs. O diretor explicou como seria essa retomada parcial e destacou que precisa também se fazer uma consulta com os discentes para que só então essa retomada parcial aconteça, caso o colegiado decida por essa opção. Com relação à consulta aos discentes, obteve-se o seguinte resultado: 52% dos alunos optaram pela retomada parcial das ANPs e 48% optaram por não retomar as Atividades Não Presenciais. O diretor contextualizou como aconteceu a reunião com os alunos e destacou que houve inicialmente um discurso mais favorável dos estudantes pela não retomada das ANPs, mas depois houve uma certa sensibilização por parte dos alunos, considerando a situação de alguns cursos, como é o caso da Pós-graduação, que considera possível e necessária a retomada das ANPs para conclusão de algumas Unidades

Curriculares. A chefe DEPE também argumentou que o retorno parcial contribuirá para diminuir o número de alunos no retorno das atividades presenciais. Na sequência, a professora Micheline apresentou uma carta coletiva elaborada e assinada por 17 docentes da formação geral. Realizou a leitura da carta e explicou que é resultado de algumas reflexões realizadas durante as reuniões. A carta direcionada aos coordenadores propõe que se considere os argumentos expostos e que se respeite os critérios apresentados. O professor Gláucio solicitou a palavra, mencionou que considera válida a solicitação, mas sugeriu que qualquer pedido seja enviado antecipadamente para que possa ser colocado em votação. O diretor destacou que mesmo sem pedido antecipado, qualquer conselheiro pode solicitar a inclusão desse pedido. No entanto, o diretor mencionou que entende a posição do professor. O professor Gláucio ressaltou que concorda com muitos pontos da carta, mas que também a carta coloca outros parâmetros, os quais ainda não haviam sido discutidos anteriormente. O coordenador do curso de ADS, professor Luciano Barreto, também destacou que acha válida a carta dos docentes e aproveitou para explicar que a proposta de retorno parcial foi avaliada considerando a viabilidade de algumas turmas e Unidades Curriculares. Destacou que o retorno das ANPs vai permitir que se tenham menos turmas no retorno das aulas presenciais, diminuindo a ocupação de carga horária e uso de laboratórios. O professor Luís Carlos Vieira, coordenador do curso de pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, solicitou a palavra e explicou que há apenas 4 disciplinas do curso da pós para finalizar e que esse período de retorno parcial ajudaria a concluir mais algumas disciplinas, o que facilitaria a liberação dos alunos para planejamento dos Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A professora Micheline retomou a fala explicando a necessidade de se consultar 100% dos alunos, considerando que a instituição precisa atender 100% dos alunos. A chefe DEPE também destacou que acha válida a organização dos professores da formação geral. Destacou que a parada pedagógica foi muito oportuna pois enriqueceu todo o trabalho das comissões que foram criadas. Destacou que o trabalho com as ANPs ainda permanecerá por muito tempo. A chefe DEPE ressaltou a importância de cada Unidade Curricular decidir a possibilidade de retorno das ANPs, desde que seja realizada uma consulta também aos alunos. O diretor Joel esclareceu que a solicitação da carta não será votada, já que não foi enviada antecipadamente para conhecimento dos conselheiros. Na sequência, o professor Gláucio questionou o diretor Joel sobre a sua concordância com relação aos pontos apresentados na carta. Joel explicou que a carta foi escrita de forma coletiva e que concorda com os pontos, no entanto, não concorda 100%. Destacou que seu nome está na carta porém na condição de professor, mas que seu posicionamento na votação, respeitando a gestão democrática, será de acordo com o que foi deliberado na consulta pela maioria dos servidores. O professor Gláucio sentiu-se contemplado pela resposta e agradeceu o esclarecimento do diretor Joel. Não havendo mais manifestações passou-se ao processo de votação com o seguinte resultado: por unanimidade foi aprovada **a opção 2- Retorno parcial das ANPs**. Os conselheiros que votaram foram: Joel José de Souza (presidente membro nato); Magali Regina (membro nato); Francis Saibel (membro nato); Gláucio Luiz Wachisnki (1º Titular – representante Docente); Marli da Silva Santos (2º Titular – representante Docente); Juliete Alves dos Santos Linkowski (1º Suplente – representante Técnico – Administrativo); Leilyane kuiaski Malikoski (2º Titular – representante Técnico-Administrativo). Elcio Hirano (1º Titular – representante Sociedade Civil). Após encerrar a votação, o diretor Joel destacou que os coordenadores precisam consultar os alunos para retomada parcial das ANPs, conforme deliberação na reunião ampliada com os servidores. Agradeceu a maturidade das discussões e manifestou contentamento com os avanços significativos que estão acontecendo a partir de cada reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente do colegiado, Joel José de Souza encerrou a reunião, e eu, Juliete Alves dos Santos Linkowski, secretária do colegiado, lavrei a presente ata que foi aprovada por todos os conselheiros de forma online.

